

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Técnico Profissional de Cantanhede
Contacto telefónico e endereço eletrónico	231 420 344, geral@etpc.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	31-07-2023
Morada da entidade formadora	Rua Padre Américo, no 26, 3060-186 Cantanhede

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Catarina Pessoa – Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	catarina.pessoa@etpc.pt – 231 420 344

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Paula Cavadas – responsável EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	paula.cavadas@etpc.pt – 231 420 344

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho</i>	<i>Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana</i>
+351 234 423 045 hmc@iscia.edu.pt	+351 234 423 045 pmc@iscia.edu.pt
<i>Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)</i>	<i>Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial	. Diretora . responsável pela qualidade	Catarina Pessoa Paula Cavadas
11:30 – 12:30	Análise documental	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Catarina Pessoa Paula Cavadas
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos	- Aluna Finalista C. Técnico Apoio Psicossocial - Aluna Finalista C. Técnico Auxiliar de Saúde - Aluno finalista C. Tec. Gestão programação de sistemas Informáticos - Aluna Finalista C. Tec de estética	Ana Filipa Maria Santos Emanuel Oliveira Sara Cecílio
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos	. diretora de curso . diretora de Turma . docente da componente técnica . docente da componente técnica . docente da componente sociocultural . pessoal não docente	Cristina Azevedo Ana Neves Celina Batista Ana Fontes Ana Marques José Queiroz
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. Tutor de FCT e entidade contratante . Tutor de FCT- entidade contratante . gabinete de educação e juventude CM Cantanhede . Presidente da Junta Uni. Freg. De Cantanhede e Porcariça . Tutor FCT- hospital . Encarregado de Educação não pertencente à Ass. de Pais . representante enc. Educação turam 11 TAP	Pedro Guerra José Carlos Cláudia Azevedo Nuno Caldeira João Paulo João Jesus Ana Vieira
17:15 – 17:45	Reunião Final	. Diretora . responsável pela qualidade	Catarina Pessoa Paula Cavadas

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado, pois verifica-se que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP. Sendo que os Stakeholders internos e externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição principalmente nas sedes onde têm acento.

Quanto ao planeamento da oferta formativa, verifica-se que são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, definem-se parcerias, responsabilidades e confirma-se a respetiva calendarização. Já as atividades, são planeadas e estão alinhadas com os objetivos estratégicos da ETPC-Escola Técnico Profissional de Cantanhede.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input checked="" type="checkbox"/>

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET consolidado pois, no que toca às parcerias da ETPC-Escola Técnico Profissional de Cantanhede, e outros Stakeholders externos, há evidências que fundamentam as atividades regulares na gestão da ETPC tais como a divulgação da oferta formativa, atividades conjuntas e a formação em contexto de trabalho. Existem parcerias consolidadas com várias empresas instaladas na região, algumas delas com alcance nacional e internacional, o que permite aos alunos adquirir grande experiência na FCT e em projetos de formação aplicada e em contexto real.

Desta forma observa-se que os alunos e professores participam e dinamizam em projetos de âmbito local e nacional como por exemplo:

- Projeto Criar Laços
- Projeto Voluntariado Dá de Ti +
- Projeto Escrita Criativa
- Projeto Miúdos e Graúdos

- Restaurante Pedagógico
- Projeto Educ@rte Natureza
- Projeto do curso de desporto – “Há BOLA para os TRAQUINAS”
- Projeto Estética/Cabeleireiro
- Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica
- Dia Mundial da Saúde - Hospital de Cantanhede
- 1ª. edição do Pink Wine Fest
- Oficinas de Empreendedorismo (ANESPO)
- Feira do Trabalho e da Formação (AEC)
- Dia Aberto
- Jornadas Pedagógicas
- Caminhada Solidária
- Sessões de esclarecimento sobre Acesso ao Ensino Superior (Alunos e Encarregados de Educação)
- Datas comemorativas

Salienta-se também a articulação interoperadores, tendo os alunos sido convidados a participar em evento e intercâmbios com outras escolas.

Confirma-se, também, a participação dos alunos em iniciativas transnacionais como o “Erasmus+” que evidentemente favorecem a sua aprendizagem e autonomia.

Os eventos de promoção e participação da comunidade escolar funcionam, também, como estratégias de relação de todos os Stakeholders.

Quanto a projetos e práticas interdisciplinares, verificam-se generalizáveis a todos os cursos.

Verifica-se a participação, em particular do curso de técnico auxiliar de saúde, de formação em contexto real na componente técnica da formação realizada no hospital Arcebispo João Crisóstomo. Há evidências que os alunos participam em iniciativas do âmbito de incentivo ao empreendedorismo, esta incentivada do âmbito da sala de aula e seguidamente incentivado à participação na comunidade. Os docentes e não docentes frequentam periodicamente formação, para aquisição e reforço de competências, com base num plano de formação, promovido pela instituição, que tem em conta as suas necessidades e expectativas.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET consolidado .

Relativamente à avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, estes, têm como referência os descritores EQAVET assim como as suas práticas de gestão, assim como os indicadores EQAVET selecionados. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar as melhorias consideradas necessárias. Verifica-se a existência de mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. Os Stakeholders internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da ETPC-Escola Técnico Profissional de Cantanhede. Já os docentes e

alunos preenchem inquéritos de satisfação, onde também têm possibilidade de dar sugestões de melhoria da escola e do funcionamento dos cursos.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input checked="" type="checkbox"/>

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET Consolidado.

Os resultados da avaliação da ETPC permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, face às práticas em uso. Há evidências em que nas quais se verifica o *feedback* sobre a satisfação dos Stakeholders internos é tido em conta no processo de revisão dos processos de melhoria contínua da qualidade. As melhorias a implementar na gestão da ETPC-Escola Técnico Profissional de Cantanhede decorrem, regularmente, da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET e de outros em uso no qual se verificam os descritores do EQAVET. Assim sendo, é evidente que as melhorias são introduzidas regularmente com

maior foco no ciclo anual. Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, anualmente, tornados públicos no sítio institucional - <https://www.etpc.pt>.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Verifica-se que o diálogo com os Stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta formativa na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões e em sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento, recorrendo a canais de comunicação informais. Assim sendo, é disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos Stakeholders internos e externos. A ETPC desenvolve várias iniciativas de regularidade anual, tais como: a semana da animação com atividades na escola e na comunidade, apoio aos festivais gastronómicos da região, entre outros. Estas atividades envolvem envolvendo toda a comunidade escolar, convidando as empresas parceiras e os Encarregados de Educação a estarem presentes, nomeadamente na participação das reuniões de melhoria contínua. Desta forma, procuram que estes Stakeholders se integrem e participem mais nas iniciativas de ETPC. Verifica-se uma boa participação e envolvimento do Pais e EE e restantes comunidades nas iniciativas da ETPC como o caso específico da escola de pais.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET consolidado

Observam-se evidências, nas quais a ETPC-Escola Técnico Profissional de Cantanhede, aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve, sendo que a revisão dirige o planeamento do ciclo seguinte. A ETPC-Escola Técnico Profissional de Cantanhede aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global a médio prazo (3 anos) e intermédia (a 1 ano) da oferta formativa, está, em função da duração própria das atividades envolvidas. Quanto à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da ETPC-Escola Técnico Profissional de Cantanhede é visível e verificável nos documentos orientadores estratégicos e operacionais da instituição.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Relativamente à avaliação global, considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET Avançado.

De acordo com os graus atribuídos verifica-se que os conceitos de EQAVET têm sido devidamente interpretados, implementados e verificados. A verificação conjunta com a análise documental e a visita de 31 de julho de 2023 são provas que permitem conhecer os princípios pelos quais o da ETPC-ESCOLA TÉCNICO PROFISSIONAL DE CANTANHEDE se rege, a capacidade dos recursos humanos docentes e não docentes para gerir a qualidade e, sobretudo, o efeito que esta procura de qualidade tem nos alunos e em todos os interessados no sucesso profissional e pessoal. A cultura da melhoria contínua está avançada nas dimensões da ETPC-Escola Técnico Profissional de Cantanhede, sendo que, verifica-se a participação pró-ativa dos Stakeholders internos em encontrar mais mecanismos que permitam aumentar a participação dos externos, nomeadamente as Empresas e “players” da região e nacionais. De realçar o esforço, empenho e dedicação por parte da equipa de Direção para a implementação dos processos e estratégia de inovação na educação adequada aos princípios orientadores do sistema EQAVET, assim como a participação evidente em ações na comunidade com impacto local, regional e nacional.

Foi verificado, a constituição, na escola, do órgão de melhoria contínua com o objetivo de promover um momento específico de reflexão crítica para melhoria contínua. Verificou-se também a implementação do processo de melhoria contínua à da sala de aula com a participação dos alunos e professores em modelos ativos e participativos.

Existem modelos avançados de análise e diagnóstico dos processos de qualidade que permitem à ETPC-Escola Técnico Profissional de Cantanhede refletir e tomar decisões com base nos dados obtidos pelos métodos impressos no processo de qualidade de alinhamento com o EQAVET.

Observou-se que, no âmbito, do processo de melhoria contínua, a ETPC-ESCOLA TÉCNICO PROFISSIONAL DE CANTANHEDE alargou as metodologias de professores e não docentes na realização de reuniões regulares para a implementação de metodologia para as turmas assim como a aplicação da melhoria na sala de aula.

Verifica-se a existência do conselho consultivo sectorial que permite a comunicação entre os diferentes stakeholders de forma a obter a melhor cultura de inovação e diferenciação dos processos de ensino aprendizagem.

Verifica-se, também, a existência dos relatórios de progressão anuais com a referência e demonstração da realização de ações após a verificação anterior para a melhorias do processo de garantia da qualidade da ETPC.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da ETPC-Escola Técnico Profissional de Cantanhede: Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders e os “players” da região; Cooperação com e entre instituições ETPC da região e nacionais – cooperação em rede; continuar a aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais e potenciar na comunicação a relação institucional com esse parceiro, de modo a aumentar a atratividade da Escola; Aumentar a participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos; implementar modelos de adaptação curricular das

diferentes disciplinas; continuar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional; Manter e se possível aumentar a participação da escola na comunidade; identificar a redundância dos processos e documentos; Promover ações de incentivo à dinâmica entre os stakeholders internos (docentes); Aumentar o envolvimento dos docentes das componentes sociocultural e científica nas iniciativas de promoção da escola no exterior; Consolidar o sistema de melhoria contínua implementado com os stakeholders internos e externos; Aumentar a participação em concursos/iniciativas nacionais de índole empreendedora; Continuar a promover a comunicação do sistema EQAVET junto dos stakeholders internos e externos; Continuar a promover a relação com a comunidade; Implementar o Quadro de Melhoria Contínua por Turma; Continuar a incentivar os encarregados de educação para uma participação ativa na vida escolar dos seus educandos e para a dinamização de atividades escolares; Continuar a divulgar as ofertas de emprego junto dos ex-alunos e promover workshops em parceria com o Gabinete de Inserção Profissional da Associação Empresarial de Cantanhede; Continuar a incentivar alunos e professores a participar no Projeto Erasmus+; desenvolver regularmente momentos de reflexão com os docentes para a partilha de métodos e técnicos.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) ETPC-Escola Técnico Profissional de Cantanhede, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

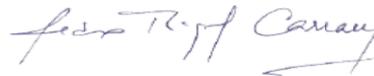
a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho)

(Perito coordenador)



(Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana)

(Perito)



Aveiro, 13 de Agosto de 2023